



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 45/VIII/2002

(Moção sobre Solidariedade com o Povo Palestino)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2002, realizada no dia 04 de Abril de 2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOCÃO

Ao cabo de 35 anos de invasão desde a agressão iniciada em 1967, o Povo Palestino continua a viver, de modo cada vez mais intenso, dias de sofrimento, opressão e morte. As forças militares israelitas, comandadas directa e pessoalmente pelo Primeiro Ministro Ariel Sharon, iniciaram uma nova etapa na sua escalada de violência, conferindo-lhe proporções de brutalidade sem precedentes nas duas últimas décadas.

Até ao momento em que reunia esta Assembleia Municipal, seis cidades palestinianas foram já invadidas e ocupadas, numa acção iniciada na cidade de Ramallah, sede da Autoridade Nacional Palestino, com o cerco e destruição parcial das suas instalações e a ameaça real de eliminação física dos seus dirigentes e representantes eleitos. Afirmando o propósito de isolar politicamente o Presidente Yasser Arafat, é o governo de Israel que agrava a cada dia o seu isolamento internacional.

Ultrapassada há muito a fase das linhas negras e dos assassínios selectivos, a agressividade das forças militares de Israel volta-se agora de forma indiscriminada para a população civil. Desde a invasão da Esplanada das Mesquitas, mais de 50 mil palestinianos foram mortos ou feridos. Habitações, campos de cultivo, hospitais



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 45/VIII/2002 (Continuação) /2

e abastecimentos de água são bombardeados e destruídos. Apoio médico e humanitário é impedido pela força de canhões e tanques.

Mais do que nunca, para além das mais elementares leis do direito internacional, impõe-se recordar as Resoluções aprovadas pelo conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, principalmente as Resoluções 242, 338, 1397 e 1402, afirmando desde 1967 a necessidade da retira das forças armadas israelitas dos territórios ocupados, do fim dos conflitos militares e a garantia de inviolabilidade e independência política de todos os estados da área, sem esquecer uma justa resolução do problema dos refugiados.

Os Povos da Palestina e de Israel são vítimas inocentes do terrorismo de estado levado a cabo pelo governo de Telavive, com o apoio prestado até hoje pelos Estados Unidos da América e sua administração. Financiamento e armamento norte-americanos têm servido para manter um estado belicista e repressivo, que não dá tréguas sequer aos seus cidadãos nacionais e que cada vez mais lhes dá razões para a luta e o protesto.

É assim que centenas de pessoas saem às ruas em Israel exigindo a Paz; foi assim que mais de 500 soldados israelitas se recusam já a combater (65 dos quais tendo sido encarcerados); é assim que despontam acções de protesto contra a política agressiva do governo de Ariel Sharon, com a participação de milhões de pessoas por todo o mundo.

França, Alemanha, Bélgica, Grécia, Itália, Espanha, Jordânia, Líbano, Estados Unidos da América, são apenas exemplos de países onde a população se mobiliza para apelar à Paz no Médio Oriente. Em Portugal, mais de 10 mil assinaturas



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 45/VIII/2002 (Continuação) /3

aderiram à petição de solidariedade e centenas de pessoas saíram à rua, esperando-se maiores mobilizações para iniciativas já anunciadas.

Assim, considerando os motivos acima expostos, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 4 de Abril de 2002, delibera:

- 1. Manifestar a sua solidariedade para com o Povo Palestino e seus legítimos representantes – a Autoridade Nacional Palestiniana e a Organização e Libertação da Palestina – afirmando o seu direito a um estado livre, independente e em paz;**
- 2. Condenar a escalada de violência das operações militares comandadas pelo governo de Israel, responsável directo pelos milhares de homens, mulheres e crianças assassinados, feridos, presos e desalojados, em consequência dessas acções;**
- 3. Expressar-se pela urgente e imperiosa necessidade do cumprimento das Resoluções da ONU e dos Acordos de Oslo nesta matéria, desde logo com o fim da acção militar em curso, absolutamente desproporcionada, e a retirada imediata das tropas e colonatos israelitas dos territórios árabes ilegalmente ocupados, apelando ainda às autoridades portuguesas para uma firme tomada de posição deste sentido;**
- 4. Saudar as acções e manifestações pela Paz na Palestina, realizadas e anunciadas em Portugal, em Israel e em países de todos os continentes, exortando á participação de todos para o apoio à causa da Paz e da Liberdade.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 45/VIII/2002 (Continuação) /4

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 05 de Abril de 2002

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)